

AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DA AMAMENTAÇÃO POR MEIO DE UMA ESCALA SISTEMATIZADA: relato de experiência

Anielly Geovanna Santos Leopoldo¹; Ellen Patricia Fonseca Alves¹;
Victor Guilherme Pereira¹; Ely Carlos Pereira Jesus²; Claudia Danyela Alves Leão
Ribeiro².

¹Estudantes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG.

²Professores de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna (FASI), Montes Claros-MG.

Objetivo: relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem durante a etapa de coleta de dados de uma pesquisa sobre avaliação da técnica da amamentação. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos durante uma pesquisa sobre a técnica da amamentação em uma maternidade do norte de Minas Gerais, usando-se como ferramenta a escala LATCH, com o objetivo de identificar as dificuldades para amamentar vivenciadas pelo binômio mãe e filho, nas primeiras horas de vida dos recém-nascidos. A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa e autorizada pelo parecer de nº 5.769.558. A amostragem foi construída por conveniência, mas não intencional, a partir da identificação e seleção de puérperas admitidas na maternidade. **Resultado:** os acadêmicos avaliaram 160 binômios entre janeiro e abril de 2023. Durante esse período, desenvolveram as habilidades de reconhecimento das características da pega correta, identificação de falhas durante a mamada, comunicação com as pacientes e orientação sobre a técnica correta da amamentação. Essa experiência foi valiosa para a formação acadêmica, pois o enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pela avaliação do aleitamento materno e pela orientação das puérperas como pela capacitação da equipe de enfermagem que prestará assistência ao binômio. Ademais, por meio dessas habilidades adquiridas, poderão contribuir para o aumento do sucesso na amamentação nessas primeiras horas de vida e consequentemente no aleitamento materno exclusivo. Essas orientações também reduzem o risco de fissuras, mastites e aumentam o vínculo das pacientes com os serviços de saúde. **Conclusão:** o uso de uma escala sistematizada foi importante para que a avaliação ocorresse de forma padronizada e fundamentasse cada uma das orientações que foram dadas às puérperas, quando identificadas as falhas. Percebeu-se que essa experiência agregou tanto habilidades assistenciais quanto em pesquisa científicas da área da saúde.

Palavras-chave: Saúde Materno-Infantil. Aleitamento Materno. Período Pós-Parto. Saúde Pública.